

## **A CONTRIBUIÇÃO DOS TRAÇOS ARTÍSTICOS NA ALFABETIZAÇÃO**

Rayra Sany Dias Correa<sup>1</sup>

Gersileide Paulino de Aguiar Vilela<sup>2</sup>

Gercilaine Antonieta Paulino de Aguiar<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este trabalho teve por objetivo investigar acerca dos benefícios que o desenho pode proporcionar para o aluno desde o início da linguagem até a alfabetização. Essa análise discute sobre o desenvolvimento criativo, psíquico motor e entre outros, de modo a compreender que a ilustração gráfica pode gerar interações sociais, interesses ao realizar atividades, resultando-se como auxílio na apreensão de saberes na alfabetização. O referencial metodológico adotado nessa pesquisa se fixa na perspectiva de investigação qualitativa e quantitativa. A pesquisa contou com 4 (quatro) professoras que atuam na Educação Infantil em especial no jardim I e II, e para a coleta de dados utilizou-se o questionário e a observação em sala de aula. Os resultados apontaram que o desenho juntamente com a arte pode contribuir na psicomotricidade e pode exteriorizar a aprendizagem dos alunos.

**Palavras-chave:** Desenho; Psicomotricidade; Aprendizagem.

**ABSTRACT:** This paper aims to investigate the benefits that drawing can provide for the student from the beginning of language to literacy. This analysis discusses the creative development, motor psychic and others, in order to understand that graphic illustration can generate social interactions, interests when performing activities, resulting in an aid in the apprehension of knowledge in literacy. The methodological framework adopted in this research is fixed from the perspective of qualitative and quantitative research. The research had 4 (four) teachers who work in kindergarten especially in kindergarten I and II, and for data collection we used the questionnaire and observation in the classroom. The results showed that drawing together with art can contribute to psychomotor skills and can externalize students' learning.

**Keywords:** Drawing; Psychomotricity; Learning.

### **1 INTRODUÇÃO**

O Artigo buscou proporcionar algumas reflexões sobre a contribuição do desenho no processo de alfabetização, o

trabalho contínuo e progressivo da arte visual, bem como sua importância para o desenvolvimento da criança. A arte visual,

<sup>1</sup> Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário do Vale do Araguaia (UNIVAR). Araguaiana/MT, Brasil. E-mail: [rayrasany@gmail.com](mailto:rayrasany@gmail.com).

<sup>2</sup> Docente do UNIVAR e da rede pública municipal de Barra do Garças/MT. Mestre em Educação pela Universidad de la Empresa (UDE), Uruguai. Especialista em Psicopedagogia pelo Instituto Cuiabano de Educação (ICE) e em Docência do Ensino Superior pelo UNIVAR. Licenciada em Pedagogia pelo UNIVAR. Barra do Garças/MT, Brasil. E-mail: [gersileide@univar.edu.br](mailto:gersileide@univar.edu.br).

<sup>3</sup> Docente do UNIVAR. Especialista em Metodologias para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia (FACISA). Licenciada em Pedagogia pelo UNIVAR. Barra do Garças/MT, Brasil. E-mail: [gercilainepedagoga@gmail.com](mailto:gercilainepedagoga@gmail.com).

sendo colocada como prioridade na educação infantil nas atividades desenvolvidas na sala de aula, resulta no desenvolvimento da criança o senso criador e criativo, através dos traços artísticos. Antes da criança expor as primeiras frases e aprimorar a linguagem oral se comunica e expressa por meio da grafia, e os rabiscos fazem parte dessa comunicação exteriorizada, assim maximizando a aprendizagem da criança e a preparando para ser alfabetizada. A alfabetização sendo um processo de aquisição da linguagem escrita e da codificação e decodificação dos

signos linguísticos requer o aperfeiçoamento da capacidade psicomotora da criança.

Desta forma, o desenho infantil traz benefícios para a progressão da criança nos diversos aspectos social, emocional, cognitivo e cultural ampliando a comunicação, cognição, percepção, imaginação, motricidade e a leitura de mundo de maneira à capacitá-la com desenvoltura para o processo de alfabetização.

### 1.1 O DESENHO, A LUDICIDADE E A ALFABETIZAÇÃO

O desenho é uma forma lúdica simples e objetiva na vida do ser humano. Desde antigamente, o desenho vem sendo uma forma de comunicação e interação dos indivíduos. Em um pequeno texto cita que em um dia numa caverna, o homem começou a representar animais, pessoas e objetos, representando em forma de desenho o cotidiano, sendo assim interrogado, com isso começou a explicar, descobrindo que podia ler as figuras (CLAGIARI, 2009)

A ilustração por ser uma expressão exteriorizada em uma superfície, seja um papel, muro de uma casa, na areia, no corpo e entre outros, é rico em repertório cultural,

ou seja, todos os valores adquiridos na vida social do aluno são transmitidos pela ilustração. Além de ser divertido e colorido traz benefícios imagináveis para o desenvolvimento motor e psíquico. Assim, a criança com 2 anos de idade antes de desenvolver a linguagem verbal e escrita ela se comunicará e expressará por meio dos desenhos que são as famosas garatujas.

A função semiótica é a capacidade que a criança tem de representar objetos ou situações que estão fora do seu campo visual por meio de imagens mentais, de desenhos, da linguagem. A criança passa a desenvolver essa função no estágio pré-operatório, que compreende faixa etária de dois a sete anos. (PIAGET, 1948 apud PAIVA *et al.*; CARDOSO, 2010, p. 1).

As garatujas são gestos motores simples que não tem formas padronizadas, mas consistem em significações, por exemplo, um traço qualquer ou vários rabiscos em um lado de uma folha pode ser uma representação de uma pessoa, animal e até mesmo um acontecimento que ocorreram no dia ou naquele momento. Segundo Levin (1998) os rabiscos se transformarão em desenhos figurativos, e os desenhos se tornarão letras, e as letras se corporificarão em leitura, assim tornando os rabiscos como sinais harmoniosos das letras.

Uma das ferramentas proveitosas na primeira infância para estimular o físico e o cognitivo são os traços artísticos que são desenvolvidos em sala de aula que estão presentes nas atividades de artes, pois o ato de desenhar, seja ele feito com outras atividades sejam Matemática, Língua Portuguesa e uso dos materiais como tinta, lápis de cor, giz de cera tem a função de exercitar a mente e o seu manuseio, a autora Amaral (2003) cita que a ilustração e a forma na qual é grafado o aluno estará sujeito a um bom preparo motor e tendo um bom manuseio no lápis, precisão e apreensão para não se cansar.

[...] para aprender Geometria era preciso primeiro aprender a desenhar, pois para aprender a extensão e o volume dos corpos era preciso conhecer as formas e imitá-las se

atendo “às leis da perspectiva”. O que importa no processo de alfabetização e no ato de desenhar para a criança não é a arte em si, mas “para tornar seu olho justo e sua mão flexível” e no geral não importa “que ela saiba tal ou qual exercício, desde que adquira a perspicácia do sentido e os bons hábitos do corpo que se ganham como exercício” (ROUSSEAU, 1992, p. 45 apud TRINCHÃO, 2016, p. 13).

A criança ao chegar na CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) inicia o processo de conhecimento dos elementos como cores, letras, números, formas geométricas, porém vem carregada de saberes prévios e valores sociais que precisam ser exteriorizados e melhorados para as formalidades, que é dever do educador.

Na educação infantil é imprescindível o uso das artes, pois através dessa linguagem o aluno estará sujeito a capacidade de relacionar-se com o outro. Andrade (2005, p. 22) afirma que “a criança ao desenhar estará desenvolvendo a sua autonomia de ser e expressar-se, traduzindo a sua essência e espontaneidade em momentos que são significativos da sua existência como um ser-ao-mundo.”

Em sala de aula pode ser observado que quando as crianças estão realizando suas atividades artísticas elas não param um segundo de se mexer, se movimentam na coordenação motora ao pegar no lápis, se levantam para falar com o

colega ao lado e exibir sua obra artística, se apoiam na mesa movimentando os pés, balançam a cabeça e cantam, assim trabalhando todos os gestos motores. E o professor sabendo trabalhar as artes visuais de forma significativa e didática o aluno terá um bom êxito na escrita das letras

Santos e Radvanskei (2016, p. 160) citam que “o desenho infantil tem que ser valorizado pois é a primeira escrita da criança é uma base para a alfabetização, por

ser linguagens diferentes uma completa com a outra.” Segundo Guimarães (2006, p. 61), “a decodificação dos códigos é quando o indivíduo consegue aprender o alfabeto e a pronunciar os sons de forma correta e a escrever as letras de acordo com as suas representações. Portanto, o desenho é uma etapa importante para a criança chegue na alfabetização preparada e estimulada e não pode ser pulada.”

## 1.2 O SIGNIFICADO DO DESENHO PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

O adulto ao expressar-se pela escrita tem toda uma estética, colocando todas as palavras em ordem gramatical, cuidando-se no uso correto das letras, usando as funções sintáticas para que no final possa ser transmitido e entendido, representando a fala. A criança ao ilustrar em um papel é como se ela estivesse escrevendo um texto de tudo que aprendeu e viveu, de modo a representar a sua fala, expressando assim por sinais, que são os desenhos. Mas o que são os sinais? De acordo com Soares e Batista (2005, p. 19) “os sinais são utilizados para representar a linguagem verbal é como um sistema de escrita, ou seja, é um sistema da representação verbal.”

Com isso, Barbosa e Carvalho (2008, p.339) afirma que a criança não está

segura para demonstrar seu pensamento desejado, e com isso emprega-se o desenho como uma maneira mais simples de representar seu pensamento.

Para Grubits (2003, p. 98), “O desenho, em cada etapa da evolução das atitudes intelectuais, perceptivas e motoras das crianças, representa um compromisso entre suas intenções narrativas e seus meios. Trata-se, portanto, de um campo de estudos original da psicologia da criança.”

O papel da Educação infantil é preparar a criança para alfabetização, mas de que forma? Simples, Kramer e Abramovay (1985, p. 105) citam que” a escola juntamente com o educador precisam desempenhar um ponto de vista pedagógico que garanta as crianças a aquisição de formas de expressão, do reconhecimento e

representando o seu mundo e propiciando a sua linguagem de forma correta”, ou seja, o professor trabalhando atividades lúdicas por exemplo o desenho, podem favorecer que a criança aprenda a falar corretamente sem precisar ser corrigida e deixando a constrangida, assim resultando uma escrita correta futuramente.

As artes visuais sendo trabalhadas de forma lúdica e interdisciplinar podem levar até mesmo aluno a aprender matemática, sendo um contribuinte não apenas na alfabetização, mas também na aprendizagem dos números e representando as quantidades com desenho.

Nas aulas de matemática, a representação pictórica pode aparecer de diversas formas, como desenho

para resolver um problema, representar uma atividade feita ou ilustrar um texto. À medida que se desenvolve o trabalho com matemática, o repertório de recursos pictóricos do aluno pode ser ampliado... professor tenha o hábito de incluir em suas aulas outros tipos de representação, como gráficos, tabelas, esquemas e figuras geométricas. (CANDIDO, 2001, p. 21-22).

Portanto, o desenho é um recurso indispensável para a criança na educação infantil, podendo assim transmitir seus valores culturais, melhorar a comunicação e interação dos seres, desenvolver a habilidade motora que a auxiliará na escrita, a atenção visual e transmissão de saberes tanto em alfabetização das letras e quanto dos números, promovendo uma aprendizagem lúdica e dinâmica.

## 2 METODOLOGIA

O estudo buscou investigar acerca das contribuições do desenho para a alfabetização. A análise de dados teve uma abordagem qualitativa e quantitativa, uma vez que o questionário utilizado propiciou a aquisição de dados das duas naturezas. No aspecto qualitativo foi possível analisar as falas das professoras e na redução quantitativa foi possível descrever as características da população investigada.

Os dados resultantes dessa pesquisa realizada em uma escola

localizada no município de Araguaiana-MT foram feitas em dois dias, em 4 (quatro) salas de aula do período matutino (7h30min. as 11h30min), sendo 02 turmas do jardim I e 02 do jardim II, contendo de 20 a 25 alunos por turma, com uma faixa etária entre 5 a 6 anos de idade, assim tendo 100% do público destinado para a pesquisa, por meio de um questionário com 12 questões abertas e fechadas para os professores, tendo em vista o sigilo de suas identidades.

Considerando, no entanto, que a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques. Nesse sentido, acreditamos que a pesquisa documental representa uma forma que pode se revestir de um caráter inovador, trazendo contribuições importantes no estudo de alguns temas. Além disso, os documentos normalmente são considerados importantes fontes de dados para outros tipos de estudos qualitativos, merecendo, portanto, atenção especial (GODOY, 1995, p. 21 apud NEVES, 1996, p. 3).

As questões propostas para os docentes responderem estão relacionadas ao tempo de docência das professoras entrevistadas, o processo de alfabetização desde as garatujas, os materiais que são utilizados nas aulas de artes e a importância e os benefícios do uso do desenho infantil para o (re)conhecimento do universo das letras. Na observação em sala foram observados os alunos das 4 salas, que ao

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados que seguem são referentes aos resultados das observações e entrevistas realizadas junto aos professores de uma Instituição de Ensino da Educação Infantil, localizado na cidade de Araguaiana -MT, no que se refere à contribuição do desenho.

todo são 80 alunos, com isso, verificando a organização da sala, os enfeites pedagógicos das letras e os números eram bem evidentes, nos primeiros dias da visita nas salas de aula os filmes animados eram usados para o início das aulas, as atividades propostas dos docentes eram que os alunos desenhassem a parte do filme que eles mais se identificaram e no final da atividade eles tinham que contar, assim, traduzindo o que desenharam. As professoras visitadas contam que todas as quintas-feiras fazem esse trabalho com desenhos. Nas outras salas as crianças estavam aprendendo sobre os números e as suas quantidades em atividades fotocopiadas, o intuito era que as crianças desenhassem o número na folha, assim tendo a liberdade de desenharem o número do jeito deles. Com as atividades sendo executadas pelos alunos não tiveram dificuldades e em relação ao questionário com as perguntas fechadas foram direcionados aos professores da instituição.

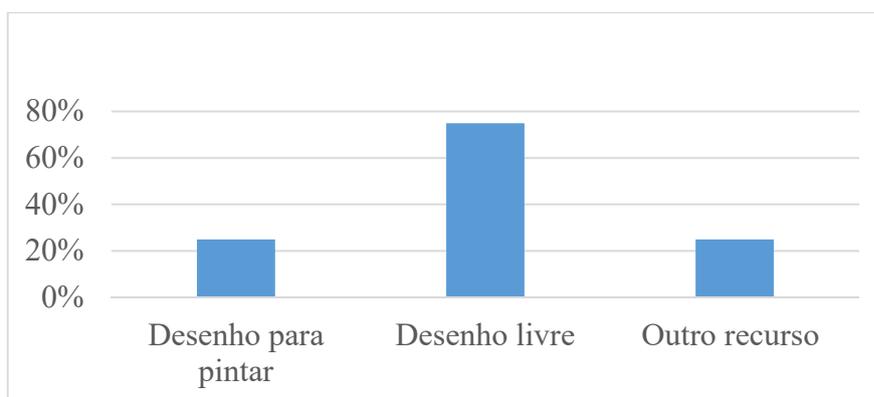
Na pesquisa qualitativa com questões fechadas também obtivemos 100% dos participantes na pesquisa, sendo professoras em uma faixa etária de 37 a 58 anos. Todas moram no município de Araguaiana no estado de Mato Grosso e com carreira docente com mais de 5 anos. O

questionário entregue teve o objetivo de buscar informações sobre a idade e tempo exercendo a carreira docente, o lugar onde mora, se os docentes trabalhavam as artes visuais com seus alunos com desenhos prontos ou se usavam a criatividade, quais os materiais usados nos trabalhos artísticos? O professor costuma usar o desenho livre nas aulas? O desenho desenvolve aprendizagem significativa no processo de alfabetização? Na fase da alfabetização utiliza o desenho como forma de desenvolvimento da comunicação oral e

escrita? É desenvolvido algum exercício para desenvolver a habilidade motora? As garatujas são importantes para o processo de alfabetização? De que forma?

A primeira a questão abordada com as professoras em relação ao desenho se usam mais o desenho livre em suas aulas de artes, os desenhos fotocopiados ou outros recursos percebeu-se que a maior parte das atividades são trabalhados o desenho livre conforme gráfico demonstrado abaixo:

Gráfico 1 – Atividades de artes usadas nas aulas.



Fonte: Elaborado pela autora a partir dos dados coletados nesta pesquisa (2019).

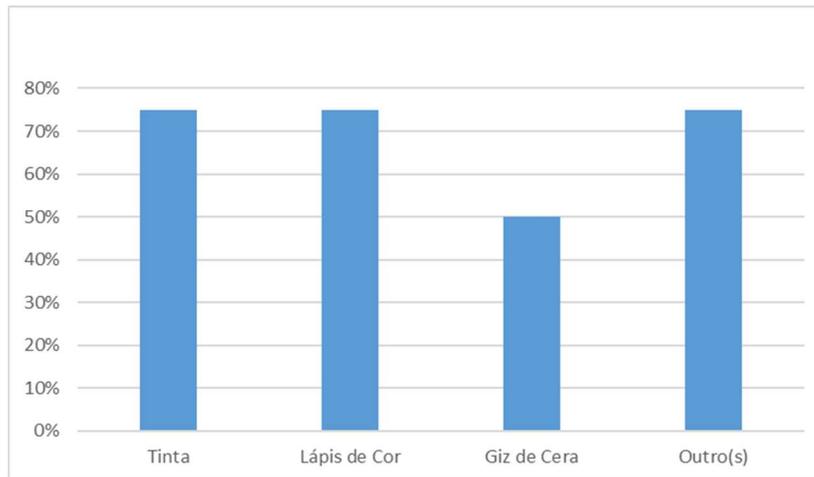
De acordo com os dados obtidos o desenho livre 70% é a atividade mais usadas nas aulas das professoras entrevistadas perdendo assim para os desenhos para pintar 20% e outros recurso 20%.

O desenho livre além de proporcionar um bom desenvolvimento motor na criança, pode interferir de maneira

positiva na aprendizagem, na liberdade de expressão, levando as um desbloqueio criativo, se manifestando através do desenho com tranquilidade (ANDRADE *et al.*, 2017, p. 3). A segunda pergunta foi relacionada aos materiais usados para serem executadas as atividades de artes visuais. A

tinta, os lápis de cores, o giz de cera e outros materiais são os mais usados.

Gráfico 2 – Materiais usados nas aulas de artes.



Fonte: Gráfico elaborado pela autora a partir dos dados coletados nesta pesquisa (2019).

De acordo com os dados obtidos, os recursos usados nas atividades ilustrativas deram ênfase as tintas 70%, lápis de cor 70%, giz de cera 50% e outros 70%.

Segundo Aquino *et al.* (2012, p. 250) na educação infantil é importante o uso de atividades que trabalhem o uso dos materiais como tinta, lápis de cor e giz de cera e entre outros facilitando na coordenação motora fina ou refinada da criança. Com essa diversidade de recursos em que são utilizados pelos professores no desenvolvimento das aulas, o que enriquece a criatividade e o aprendizado dos alunos que estão desenvolvendo a grafia das letras.

Para as questões abertas as professoras entrevistadas estão divididas

em professora 1, professora 2, professora 3 e professora 4. Dessa forma, classificando-as pela idade e pelo tempo de atuação na docência, assim categorizando as em ordem. Abaixo estão as questões e em seguida as respostas das professoras.

**Você acredita que atividades com desenhos desenvolve aprendizagem significativa para a criança no processo de alfabetização? Como?**

**R. Sim.**

**Professora 1:**

*“Contribui no processo de alfabetização, pois, o desenho trabalha vários aspectos, como coordenação motora, movimento das mãos, visão, organização do pensamento entre outros*

*aspectos cognitivos importantes nesse processo”.*

**Professora 2:**

*“O desenho tem uma ligação direta com o processo de desenvolvimento da criança e com a alfabetização”.*

**Professora 3:**

*“Porque através da produção artística, as crianças despertam sua imaginação e a aprendizagem acontece”.*

**Professora 4:**

*“Desenvolve a coordenação motora fina, as cores, o raciocínio lógico e outros”.*

Segundo Vygotsky para a criança adquirir a linguagem escrita ela passa por meio de gestos, desenhos e brincadeiras que são atividades simbólicas representando a realidade. Nessas atividades os signos representam significados, contribuindo na aquisição da linguagem escrita. (VYGOTSKY, 1989 apud ALEXANDROFF, 2010, p. 22). Pode se dizer que, o desenho fomenta o processo da aprendizagem pois de acordo com as respostas percebe-se que, a grafia artística desenvolve todos os aspectos sejam eles cognitivos, motores e emocionais tornando a aprendizagem atrativa.

**Ao trabalhar as artes visuais você consegue percebê-la como eixo para o desenvolvimento de práticas**

**interdisciplinares no processo de alfabetização?**

*R. Sim.*

**Professora 2**

*“O desenho tem ligação direta com a escrita, principalmente nas primeiras fases.”*

**Professora 4**

*“Sim. As artes visuais oportuniza o aluno a desenvolver seu conhecimento no processo educativo interdisciplinar”.*

**Não respondeu à questão 9 as professoras 1 e 3.** Nesta questão serão consideradas as respostas das professoras 2 e 4.

Em relação as respostas acima, não foram satisfatórias, pois as docentes não foram coerentes e deixaram em branco as respostas. Mas de acordo com as pesquisas em relação as artes visuais com a interdisciplinaridade na alfabetização são possíveis percebê-la como um norteador, o professor sabendo trabalhar a arte com os outros conteúdos em sala de aula, aguçando o conhecimento sociocultural dos alunos.

Afinal entendemos que o ensino de Artes deve ampliar o acervo cultural de nossas crianças enquanto favorece sua formação humana no que se refere ao exercício de sua sensibilidade, sentidos, imaginação e cognição e esse consenso impede que a disciplina de artes atenha-se a uma prática pedagógica com finalidade pura e exclusivamente prática. (LOUREIRO, 2011, p. 84).

**A alfabetização é uma etapa muito importante para a criança. Nesta fase você utiliza o desenho como forma de desenvolvimento da comunicação oral e escrita? Como?**

**R. Sim.**

**Professora 1**

*“Nesse processo de alfabetização o desenho se torna uma construção da escrita, permitindo a criança representar uma palavra ou conceito através de diferentes símbolos”*

**Professora 2**

*“As crianças nessa fase desenvolve as fases do desenho onde começa a criar noções de tamanho espaço, conforme vai aprendendo a lidar com as letras”.*

**Professora 3**

*“Através do desenho a criança consegue expressar seus sentimentos, expressões e imaginação”.*

**Professora 4**

*“Utilizo de forma para leitura oral e desenho (da) para a escrita de historinhas assistida”.*

De acordo com as respostas, todas as aulas da quinta feira são passadas para as crianças filmes de animações, e após isso, os alunos precisariam representar por meio de desenhos as partes que mais gostaram do

filme, com o desenho terminado eles tinham que contar na frente ou no lugar onde se sentam o que eles haviam aprendido com o filme assistido.

Entretanto, no cotidiano do homem comum o desenho permanece como um recurso de registro, de indicação dos objetos do mundo. As crianças desenham narrando seu aprendizado sobre as coisas, os adultos desenham em diálogo com outros adultos representando desejos, construindo mapas de endereços, mostrando direções (BATEZAT, 2004, p. 2).

**Antes da criança desenvolver a escritas no processo de alfabetização é desenvolvido exercício para desenvolver a habilidade motora?**

**R. Sim.**

**Professora 1**

*“É muito importante desenvolver a habilidade motora e se faz necessário, pois, engloba várias habilidades que facilitará no desenvolvimento cognitivo motor e emocional, e também no dia a dia da criança”.*

**Professora 2**

*“Através das atividades xerocadas e atividades lúdicas”.*

**Professora 4**

*“Sim. Diversos trabalhos são realizados com a criança para desenvolver habilidades de coordenação motora da criança”.*

Serão consideradas as respostas das professoras 1, 2 e 4, pois a professora 3 não respondeu à questão.

As professoras afirmam trabalhar a coordenação das crianças. É importante exercitar a motricidade fina com brincadeiras específicas na educação infantil. A criança ao entrar para o mundo das letras e números ela precisa estar com as habilidades motoras desenvolvidas para não atrapalhar no desempenho escolar.

[...] a percepção do corpo ajuda no controle tônico, na atenção e nas funções perceptivas, competências básicas para a alfabetização. É essencial destacar que, no ato psicomotor, há sempre a participação da inteligência, através da intencionalidade e do comando da ação que se realiza (BOULCH, 1982 apud NOGUEIRA *et al.*, 2007, p. 18)

**Você percebe a importância das garatujas para o processo de alfabetização? De que forma?**

**R. Sim.**

**Professora 1**

*“As garatujas tem uma grande importância no processo de alfabetização, pois, desde cedo estimula a criança p, o seu desenvolvimento em todos os aspectos desde cognitivo, motor e emocional, onde ela consiga explorar e interpretar cada vez melhor o contexto e o mundo que rodeia, valorizando assim de forma especial de comunicação”*

**Professora 2**

*“A garatuja faz parte da fase sensório motora e parte da fase pré-operatória. A criança demonstra extremo prazer nesta fase”.*

**Professora 3**

*“É o início do processo”.*

**Professora 4**

*“Deixando a criança criar seu próprio desenho no papel e contar sua historinha que criou com seus rabiscos, e riscos”.*

As garatujas são os primeiros rabiscos que as crianças fazem na primeira infância. É a representação vivenciada e imaginária da criança por meio do desenho, ou seja, é o começo da escrita. Segundo FERREIRO o conhecimento é gradativo, vai se desenvolvendo e a própria criança vai construindo o conhecimento sobre a língua escrita (1996, apud SILVA; FONTES, 2014, p. 2).

Com os resultados obtidos na pesquisa, percebe-se que as professoras entrevistadas deixaram algumas questões sem resposta, porém em sua maioria concordam que o desenho é um contribuinte no desenvolvimento psicomotor e um norteador para a alfabetização.

E ao observar as crianças realizando as atividades das disciplinas do currículo foi notório a felicidade em poder registrar a aprendizagem por meio do desenho. Os desenvolvimentos das atividades foram satisfatórios, bem como a

representação do filme assistido e a identificação da representação dos números com as suas respectivas quantidades dos números sendo representadas pela própria ilustração foram aplausíveis.

Assim, como um mecanismo de auxílio, as artes visuais desempenham um papel fundamental para a criança ter a liberdade de se desenvolver criativamente, fomentando a sensibilidade e a comunicação. No início da alfabetização percebe-se o uso de imagens ilustradas que representam o nome das letras nas atividades fotocopiadas, com isso não difere no desenho da criança.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais dessa pesquisa foram direcionadas ao desenho e a sua contribuição até o início de alfabetização da criança. A pesquisa realizou-se em uma escola na cidade de Araguaiana-MT por meio de observações e questionário com perguntas abertas e fechadas. Apesar da cidade ser pequena, há poucas escolas em que ofertam a educação infantil e logo profissionais da área.

Na observação as professoras trabalhavam respectivamente o desenho como prioridade na aprendizagem dos alunos, entretanto, para o recolhimento dos

Segundo Natividade (2008, p.10) o desenho é a representação de tudo o que a criança aprende, ou seja, a ilustração é relevante quanto o resultado. Com isso é possível perceber que o desenho é uma brincadeira lúdica que auxilia e representa de forma dinâmica a aprendizagem de maneira significativa.

Portanto, conclui-se que o desenho é uma das representações mais significativas para o desenvolvimento de competências e habilidades na infância, principalmente para o processo de preparação para a alfabetização.

resultados dos questionários houveram dificuldades, pois, esqueciam, jogavam fora, não concluíam as questões propostas, mas com persistência e diálogo, a pesquisa foi um sucesso.

A pesquisa defende que o desenho é um recurso indispensável na absorção de conhecimento e na demonstração de saberes. Por meio dos rabiscos as crianças se sentem alegres e dispostas ao realizar as atividades, assim adquirindo de forma prática e dinâmica o conhecimento das letras e números, assim, facilitando a coordenação motora fina, a comunicação, a

exercitação da mente para receber o conhecimento das letras e números, preparando as para a alfabetização.

Espera-se que esse trabalho possa contribuir para a ampliação do campo de

conhecimento acerca da contribuição do desenho e na melhoria dos profissionais da educação infantil e que venha servir como orientação para novas pesquisas científicas.

## 5 REFERÊNCIAS

ALENXANDROFF, Marlene. Os caminhos paralelos do desenvolvimento do desenho e da escrita. Instituto **Construção Psicopedagógica**, São Paulo, v. 18, n. 17, p. 20-41, 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cp/v18n17/v18n17a03.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2019.

AMARAL, Cláudia. **Um estudo do desenho**. Disponível em: <http://www.avm.edu.br/monopdf/8/CLAUDIA%20FRANCIA%20DO%20AMARAL.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2019.

ANDRADE, Andréa *et al.* A contribuição do desenho de observação no processo de ensino-aprendizagem. *Graphica*, Curitiba, 2007. Disponível em: [http://www.exatas.ufpr.br/portal/docs\\_degraf/artigos\\_graphica/ACONTRIBUICAODOSENHO.pdf](http://www.exatas.ufpr.br/portal/docs_degraf/artigos_graphica/ACONTRIBUICAODOSENHO.pdf). Acesso em: 15 jun. 2019.

AQUINO, Mislene *et al.* Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 4, n. 14, p. 245-257, jan./dez. 2012. ISSN 1984-4956. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/viewFile/145/150>. Acesso em: 15 jun. 2019.

BARBOSA, M.; CARVALHO, A. O desenho infantil como instrumento de avaliação da construção do conhecimento físico. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, [s. l.], v. 7, n. 2, p. 337-248, 2008. Disponível em: [http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen7/ART4\\_Vol7\\_N2.pdf](http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen7/ART4_Vol7_N2.pdf). Acesso em: 4 jul. 2019.

CAGLIARI, Luis. **A história do alfabeto**. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=Cagliari++historia+do+desenho&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Cagliari++historia+do+desenho&btnG=). Acesso em: 27 nov. 2019.

CANDIDO, Patricia. **Comunicação em matemática**. Disponível em: <https://statics-submarino.b2w.io/sherlock/books/firstChapter/185649.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2019.

DUARTE, Maria Lúcia Batezat. **O desenho como elemento de cognição e comunicação ensinando crianças cegas**. UDESC GT: Educação e Comunicação /n.16 Agência Financiadora: UDESC/FUNCITEC/CNPq Disponível em: <http://27reuniao.anped.org.br/gt16/t1612.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2019.

GRUBITS, Sonia. **A casa: cultura e sociedade na expressão do desenho infantil 1.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v8nspe/v8nesa12.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2019.

GODOY, Arilda. **Pesquisa qualitativa tipos fundamentais.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>. Acesso em: 3 set. 2019

GUIMARÃES, Ana Maria. **Letramento: muito além do jardim ou uma alfabetização sem limites ou datas marcadas.** Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/5987>. Acesso em: 30 mar. 2019.

KRAMER, Sonia e ABRAMOVAY, Miriam. **Alfabetização na pré-escola: exigência ou necessidade.** Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/1367/1368>. Acesso em: 27 nov. 2019.

LEVIN, Esteban. **A garatuja como vestígios das letras.** Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-71281998000100016](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-71281998000100016). Acesso em: 31 mar. 2019.

LOUREIRO, Walk. **Educação física e artes: trabalhando na educação infantil de maneira interdisciplinar.** Disponível em: <http://rbce.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/1210/616>. Acesso em: 15 jun. 2019.

NATIVIDADE, Michelle *et al.* **Desenho na pesquisa com crianças: análise na perspectiva histórico-cultural. Contextos Clínicos**, [s. l.], v. 1, n. 1, jan./jun. 2008. Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/contextosclnicos/article/view/5473>. Acesso em: 1 jul. 2019.

NEVES, José. **Pesquisa qualitativa, características usos e possibilidades.** Disponível em: [https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/34607124/pesquisa\\_qualitativa\\_caracteristicas\\_usos\\_e\\_possibilidades.pdf?response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DAmz-SignedHeaders=host&X-AmzSignature=2adb39aad77e8fc66c2b3d34e455221b11b24ef6591bafeeded8d46bb88af244](https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/34607124/pesquisa_qualitativa_caracteristicas_usos_e_possibilidades.pdf?response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DAmz-SignedHeaders=host&X-AmzSignature=2adb39aad77e8fc66c2b3d34e455221b11b24ef6591bafeeded8d46bb88af244). Acesso em: 27 nov. 2019.

NOGUEIRA, Liliana *et al.* **A psicomotricidade na prevenção das dificuldades no processo de alfabetização e letramento.** Disponível em: [https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:AVoU1g0x0NcJ:scholar.google.com/+coordena%C3%A7%C3%A3o+motora+fin+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil+desenho&hl=pt-BR&as\\_sdt=0,5](https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:AVoU1g0x0NcJ:scholar.google.com/+coordena%C3%A7%C3%A3o+motora+fin+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil+desenho&hl=pt-BR&as_sdt=0,5). Acesso em: 28 jun. 2019.

PAIVA, Alcione; CARDOSO, Luana. **A importância do desenho infantil no processo de alfabetização.** Disponível em: [http://www.inesul.edu.br/brinquedoteca/documentos/importancia\\_desenho.pdf](http://www.inesul.edu.br/brinquedoteca/documentos/importancia_desenho.pdf). Acesso em: 30 mar. 2019.

SANTOS, Rodrigo *et al.* **Desenho na educação infantil: a importância e sua contribuição para o desenvolvimento cognitivo e para a alfabetização.** Disponível em: <https://cadernoscajuina.pro.br/revistas/index.php/cadcajuina/article/view/207/171>. Acesso em: 8 jul. 2019.

SILVA, Maria e FONTES, Francicleide. **Análise do processo de desenvolvimento da escrita de acordo com os postulados da psicolinguística** Emilia ferreiro Disponível em: [http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/TRABALHO\\_EV057\\_MD1\\_SA24\\_ID1423\\_30092016133614.pdf](http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/TRABALHO_EV057_MD1_SA24_ID1423_30092016133614.pdf). Acesso em: 1 jul. 2019.

SOARES, Magda; BATISTA, Augusto. **Alfabetização e Letramento: caderno do professor.** Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFGM, 2005. 64 p. (Coleção Alfabetização e Letramento). ISBN: 85-99372-03-3. Disponível em: [http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2001%20Alfabetizacao\\_Letramento.pdf](http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2001%20Alfabetizacao_Letramento.pdf). Acesso em: 4 jul. 2019.

TRINCHÃO, Glaucia Maria. **O desenho na educação do homem novo brasileiro: alfabetização gráfica à visibilidade dos fundamentos das Artes e das Ciências.** Disponível em: <http://www.histemat.com.br/index.php/HISTEMAT/article/view/94>. Acesso em: 30 mar. 2019.